

Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados 2011/12 da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Edição 2015

Elaborado por: Beatriz Lopes (Mestrado em Estatística e Investigação Operacional)	
Revisto por: Rebeca Atouguia (Área de Estudos, Planeamento e Qualidade) Ana Atouguia (Gabinete de Empregabilidade – Área de Mobilidade e Apoid	o ao Aluno)
	Novembro de 2019
2	

Índice

Introdução	4
Inquérito	5
Metodologia	6
Indicadores	6
Correção de erros	8
População, Diplomados respondentes e Taxa de resposta, por curso	10
Caracterização dos diplomados	13
Situação face ao emprego	14
Taxa de emprego	16
Taxa de emprego, por curso	16
Vínculo com a entidade empregadora	18
Bolseiros	19
Remuneração	20
Inserção e melhoria profissional	21
Tempo de espera para a obtenção do 1.º emprego	
Prosseguimento de estudos	
Emprego na área da formação	24
Taxa de emprego na área de formação, por curso	25
Entidade empregadora	27
Internacionalização	28
Avaliação da formação recebida e da satisfação com o percurso profissional	29
Avaliação da formação recebida	
Adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho	
Grau de satisfação com o percurso profissional	29
Relação entre Indicadores de Empregabilidade	30
Remuneração e Emprego na área da formação	
Remuneração e Internacionalização	
Internacionalização e Emprego na área de formação	31
Remuneração, Internacionalização e Emprego na área da formação	32
Relação entre a Média final de curso e Indicadores de Empregabilidade	33
Taxa de emprego	33
Emprego na área de formação	33
Tempo de espera para a obtenção do 1.º emprego	34
Anexo – Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados 2011/12 da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	35

Introdução

Este relatório apresenta a análise dos resultados do Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), que concluíram a sua licenciatura, mestrado ou mestrado integrado no ano letivo 2011/12.

O referido inquérito foi realizado ao nível de todas as Escolas da ULisboa, tendo sido aplicado na Faculdade de Ciências entre julho e setembro de 2015. Esta 1.ª edição abrangeu excecionalmente a população de diplomados de dois anos letivos (2011/2012 e 2012/2013), sendo a respetiva análise dos dados realizada de forma separada.

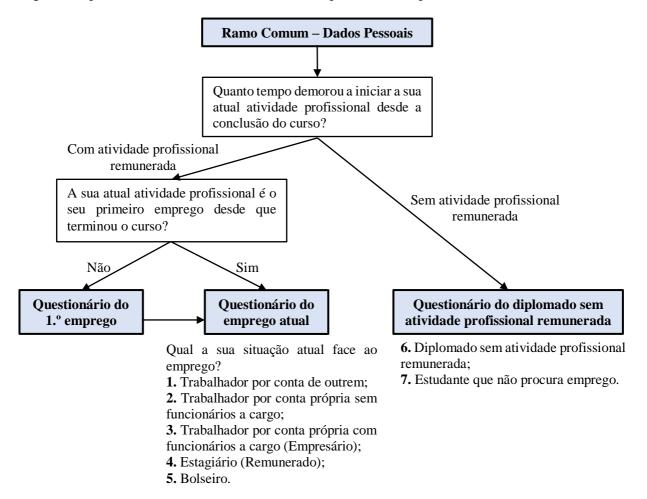
Este estudo foi realizado pela Área de Estudos, Planeamento e Qualidade em colaboração com o Gabinete de Empregabilidade da FCUL.

Inquérito

O inquérito encontra-se dividido nos seguintes questionários, que surgem consoante as respostas dadas às perguntas filtro (ver anexo):

- 1. Questionário do diplomado sem atividade profissional remunerada;
- 2. Questionário do 1.º emprego;
- 3. Questionário do emprego atual.

O seguinte esquema foi feito de forma a facilitar a compreensão do inquérito:



A primeira pergunta filtro, "Quanto tempo demorou a iniciar a sua atual atividade profissional desde a conclusão do curso?", é a que cria a distinção entre o diplomado sem atividade profissional remunerada e o diplomado com atividade profissional remunerada. Caso o aluno esteja empregado, tem de responder à segunda pergunta filtro "A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o curso?". Caso a resposta seja "Sim", o diplomado responde apenas ao questionário do emprego atual. Caso contrário, o diplomado começa por responder ao questionário do 1.º emprego, prosseguindo para o questionário do emprego atual.

Os dados analisados no presente relatório referem-se às respostas obtidas maioritariamente no questionário do emprego atual.

Metodologia

O Inquérito aplicado resultou da adaptação do Inquérito aos *Alumni* da FCUL, já existente, ao Inquérito proposto pela ULisboa, e foi construído pelo Gabinete de Mobilidade, Estágios e Inserção, em colaboração com o Núcleo de Controlo de Gestão e Sistemas de Informação da FCUL.

A Unidade Informática da FCUL criou uma plataforma específica para o Inquérito, através da qual era realizado o preenchimento e submissão das respostas por parte dos diplomados. Foi efetuada a importação de dados dos diplomados para a base de dados da aplicação, por forma a constarem da aplicação alguns dados pessoais e académicos pré-preenchidos.

Após a realização dos testes à aplicação, foram expedidos os *emails* convite, em 23 de julho de 2015, com um *link* personalizado para o inquérito. Posteriormente, foram enviados três lembretes aos não respondentes e realizados contactos telefónicos a solicitar o preenchimento do Inquérito. Durante este processo foram sendo enviados reportes atualizados sobre o número de respostas obtidas ao Inquérito, para o Gabinete de Estudos e Planeamento da ULisboa (GEP). O período de recolha de respostas terminou em 30 de setembro de 2015.

Indicadores

Para além da caracterização da amostra (sexo, grau, idade de conclusão do curso e ano de entrada), os indicadores considerados neste relatório foram os seguintes:

Situação face ao emprego

Identificação da situação atual face ao emprego, dentro das seguintes categorias: Trabalhador por conta de outrem, Trabalhador por conta própria sem funcionários a cargo (Trabalhador independente/Profissional liberal/Recibos verdes), Trabalhador por conta própria com funcionários a cargo (Empresário), Estagiário (Remunerado), Bolseiro, Diplomado sem atividade profissional remunerada (exceto estudantes que não procuram emprego) ou Estudante que não procura emprego.

Taxa de Emprego: Percentagem de diplomados com atividade profissional remunerada, calculada através da fórmula:

$$TE = \frac{CAPR}{CAPR + SAPR - ENPE} \times 100,$$

em que:

CAPR corresponde ao número de diplomados com atividade profissional remunerada (Trabalhador por conta de outrem, Trabalhador por conta própria sem funcionários a cargo (Trabalhador independente/Profissional liberal/Recibos verdes), Trabalhador por conta própria com funcionários a cargo (Empresário), Estagiário (Remunerado) e Bolseiro).

SAPR corresponde ao número de diplomados sem atividade profissional remunerada, incluindo os estudantes que não procuram emprego.

ENPE corresponde ao número de estudantes que não procuram emprego.

Vínculo

Tipo de vínculo contratual dos trabalhadores por conta de outrem com a entidade empregadora.

Remuneração

Cálculo do montante da remuneração média mensal bruta (base) e dos eventuais complementos médios remuneratórios (ex: prémios de produtividade, despesas de representação, viatura, combustíveis, subsídio de alimentação, de transporte, etc.), considerando-se apenas as respostas ao Questionário do emprego atual.

Inserção e melhoria profissional

Tempo de espera para a obtenção do 1.º emprego: cálculo da frequência relativa e da frequência relativa acumulada dos seis casos seguintes:

- 1. Obtenção do 1.º emprego antes de terminar o curso;
- 2. Até 1 mês após terminar o curso;
- 3. Entre 1 e até 3 meses após terminar o curso;
- 4. Entre 3 e até 6 meses após terminar o curso;
- 5. Entre 6 e até 12 meses após terminar o curso;
- 6. 12 meses ou mais após terminar o curso.

Prosseguimento de estudos: cálculo da frequência relativa dos diplomados que, após a conclusão do curso, prosseguem estudos, não prosseguem estudos ou não respondem à questão.

Taxa de emprego na área de formação

Percentagem de diplomados a trabalhar na área de formação, calculada através da fórmula:

$$TEAF = \frac{CAPRAF}{CAPR + SAPR - NRQ} \times 100,$$

em que:

CAPRAF corresponde ao número de diplomados com atividade profissional remunerada na área de formação.

CAPR corresponde ao número de diplomados com atividade profissional remunerada (Trabalhador por conta de outrem, Trabalhador por conta própria sem funcionários a cargo (Trabalhador independente/Profissional liberal/Recibos verdes), Trabalhador por conta própria com funcionários a cargo (Empresário), Estagiário (Remunerado) e Bolseiro).

SAPR corresponde ao número de diplomados sem atividade profissional remunerada, incluindo os estudantes que não procuram emprego.

NRQ corresponde ao número de diplomados não respondentes à questão sobre o emprego na área de formação.

Entidade empregadora

Destaque das entidades empregadoras com dois ou mais diplomados da FCUL, considerando-se apenas as respostas ao Questionário do emprego atual.

Internacionalização

Percentagem de diplomados a trabalhar no estrangeiro, considerando-se apenas as respostas ao Questionário do emprego atual.

Avaliação da formação e do percurso profissional

Avaliação da formação académica recebida na FCUL, da sua adequação ao mercado de trabalho e do grau de satisfação com o percurso profissional.

Relação entre indicadores de empregabilidade

Relação entre os seguintes indicadores: Remuneração média mensal bruta (base), Emprego na área de formação e Internacionalização.

Relação entre a média final do curso e indicadores de empregabilidade Relação entre a média final de curso e os seguintes indicadores de empregabilidade: Taxa de emprego, Taxa de emprego na área de formação e o Tempo de espera para a obtenção do 1.º emprego.

Com o objetivo de avaliar a correlação entre duas variáveis, aplicou-se o coeficiente de correlação de Pearson, representado por *r*, considerando-se a seguinte interpretação dos resultados:

$ \mathbf{r} = 0$	Correlação inexistente
0 < r < 0.30	Correlação muito fraca
$0.30 \le \mathbf{r} < 0.50$	Correlação fraca
$0,50 \le \mathbf{r} < 0,70$	Correlação moderada
$0,70 \le \mathbf{r} < 0,90$	Correlação forte
$0.90 \le \mathbf{r} < 1$	Correlação muito forte
$ \mathbf{r} = 1$	Correlação perfeita

Correção de erros

Esta secção apresenta a descrição das correções efetuadas no que diz respeito às inconsistências nas respostas dos alunos.

C1: Filtro da pergunta "4.1. Quanto tempo demorou a iniciar a sua atual atividade profissional desde a conclusão do curso?".

• 12 diplomados que responderam que não tinham atividade profissional remunerada, posteriormente apresentaram respostas a algumas perguntas dos questionários relativamente ao 1.º emprego e ao emprego atual.

Resolução: Apagar os valores das respostas aos questionários do 1.º emprego e do emprego atual.

C2: Filtro da pergunta "4.2. A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o curso?".

• 3 diplomados responderam que responderam "Sim" posteriormente apresentaram respostas a algumas perguntas do questionário relativamente ao 1.º emprego.

Resolução: Apagar os valores das respostas ao 1.º emprego.

C3: Erro de interpretação do diplomado em resposta livre.

• 1 diplomado que referiu a sua situação atual face ao emprego como "Trabalhador por conta própria sem funcionários a cargo (Trabalhador independente/Profissional liberal/Recibos verdes)" posteriormente referiu-se a outras duas perguntas como "desempregada".

Resolução: Apagar a resposta "desempregada", uma vez que não era consistente com o resto das respostas dadas.

C4: Erro de interpretação do diplomado nas respostas a "4.1. Quanto tempo demorou a iniciar a sua atual atividade profissional desde a conclusão do curso?" e "4.3. Qual foi o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego, após ter concluído o curso?".

• 8 diplomados responderam que o tempo de espera para o primeiro emprego foi superior ao tempo de espera para o emprego atual.

Resolução: Apagar as respostas ao questionário do 1.º emprego.

C5: Filtro da pergunta "6.5. Qual a sua situação face ao emprego?".

• 1 diplomado bolseiro respondeu a 2 perguntas sobre o tipo de vínculo contratual, para trabalhadores por conta de outrem.

Resolução: Apagar as 2 respostas.

C6: Duração da Bolsa.

• 1 diplomado bolseiro respondeu <u>4</u> anos e <u>48</u> meses na pergunta sobre o tempo de duração da bolsa. Resolução: Apagar a resposta "48" meses, mantendo a resposta "4" anos.

C7: Resposta à pergunta "DES 5.1.2 - Em que instituição?" referente ao prosseguimento de estudos.

• 1 diplomado respondeu "2 ano" em vez de se referir à instituição.

Resolução: Apagar a resposta.

População, Diplomados respondentes e Taxa de resposta, por curso

Apresentam-se, de seguida, as taxas de resposta por grau e por curso, tendo sido utilizada a designação de 1.º Ciclo para as Licenciaturas e de 2.º Ciclo para os Mestrados.

Grau	População (N)	Diplomados respondentes (n)	Taxa de resposta
1.º Ciclo	386	172	44,6%
Mestrado Integrado	49	26	53,1%
2.º Ciclo	340	137	40,3%
Total Geral	775	335	43,0%
1.º Ciclo	População (N)	Diplomados respondentes (n)	Taxa de resposta
Biologia	131	50	38,2%
Bioquímica	34	14	41,2%
Engenharia Geográfica	11	3	27,3%
Engenharia Informática	59	34	57,6%
Engenharia Informática (regime pós-laboral)	8	4	50,0%
Estatística Aplicada	10	6	60,0%
Física	11	6	54,5%
Geologia	39	14	35,9%
Matemática	15	6	40,0%
Matemática (regime pós-laboral)	1	0	0,0%
Matemática Aplicada	29	13	44,8%
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	7	5	71,4%
Química	10	7	70,0%
Química Tecnológica	9	5	55,6%
Tecnologias de Informação e Comunicação	12	5	41,7%
Mestrado Integrado	População (N)	Diplomados respondentes (n)	Taxa de resposta
Engenharia Biomédica e Biofísica	21	11	52,4%
Engenharia da Energia e do Ambiente	26	14	53,8%
Engenharia Física	2	1	50,0%

2.° Ciclo	População (N)	Diplomados respondentes (n)	Taxa de resposta
Bioestatística	8	3	37,5%
Bioinformática e Biologia Computacional	2	1	50,0%
Biologia Celular e Biotecnologia	11	5	45,5%
Biologia da Conservação	17	5	29,4%
Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento	21	4	19,0%
Biologia Humana e Ambiente	26	8	30,8%
Biologia Molecular e Genética	17	7	41,2%
Bioquímica	20	11	55,0%
Ciências do Mar	6	5	83,3%
Ciências Geofísicas	7	5	71,4%
Ecologia e Gestão Ambiental	13	5	38,5%
Ecologia Marinha	17	6	35,3%
Engenharia Física	5	2	40,0%
Engenharia Geográfica	5	2	40,0%
Engenharia Informática	48	14	29,2%
Estatística	8	3	37,5%
Física	2	1	50,0%
Geoarqueologia	1	1	100,0%
Geologia	2	0	0,0%
Geologia Aplicada	6	2	33,3%
Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e	2	0	0,0%
Ordenamento do Território			
Geologia Económica	1	1	100,0%
Gestão de Informação	5	4	80,0%
História e Filosofia das Ciências	3	2	66,7%
Informática	8	3	37,5%
Investigação Operacional	1	0	0,0%
Matemática	2	1	50,0%
Matemática Financeira	3	1	33,3%
Matemática para Professores	4	1	25,0%
Microbiologia Aplicada	21	11	52,4%
Pescas e Aquacultura	1	1	100,0%
Química	17	7	41,2%
Química Inorgânica Biomédica: Aplicações em	4	1	25,0%
Diagnóstico e Terapia	0		CC 70/
Química Tecnológica	9	6	66,7%
Segurança Informática	8	3	37,5%
Sistemas de Informação Geográfica - Tecnologias e Aplicações	3	1	33,3%
Tecnologias de Informação Aplicadas às Ciências Biológicas e Médicas	3	3	100,0%
Tecnologias e Metodologias em e-Learning	3	1	33,3%

Critérios de exclusão

Dos 56 cursos representados, 40 obtiveram resposta de pelo menos 2 alunos.

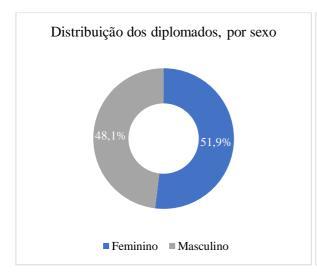
Para os relatórios e indicadores por curso não se consideraram aqueles com número de respostas inferior a 2 ou com taxa de resposta inferior a 15%, tendo-se excluído os seguintes cursos:

Grau	Curso	População (N)	Diplomados respondentes (n)	Taxa de resposta
1.º Ciclo	Matemática (regime pós-laboral)	1	0	0,0%
Mestrado Integrado	Engenharia Física	2	1	50,0%
2.º Ciclo	Bioinformática e Biologia Computacional	2	1	50,0%
2.º Ciclo	Física	2	1	50,0%
2.º Ciclo	Geoarqueologia	1	1	100,0%
2.º Ciclo	Geologia	2	0	0,0%
2.° Ciclo	Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território	2	0	0,0%
2.º Ciclo	Geologia Económica	1	1	100,0%
2.º Ciclo	Investigação Operacional	1	0	0,0%
2.º Ciclo	Matemática	2	1	50,0%
2.º Ciclo	Matemática Financeira	3	1	33,3%
2.º Ciclo	Matemática para Professores	4	1	25,0%
2.º Ciclo	Pescas e Aquacultura	1	1	100,0%
2.º Ciclo	Química Inorgânica Biomédica: Aplicações em Diagnóstico e Terapia	4	1	25,0%
2.° Ciclo	Sistemas de Informação Geográfica - Tecnologias e Aplicações	3	1	33,3%
2.º Ciclo	Tecnologias e Metodologias em e-Learning	3	1	33,3%

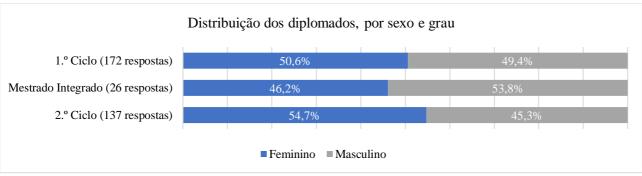
A partir deste ponto os Diplomados respondentes passam a ser referidos como Diplomados, sendo que a análise dos dados foi feita com base nas respostas ao inquérito e não na totalidade de diplomados do ano letivo 2011/2012.

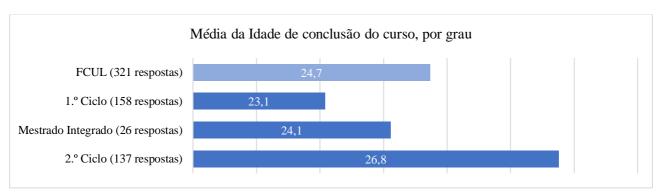
Caracterização dos diplomados

Os 335 diplomados apresentam as seguintes características.

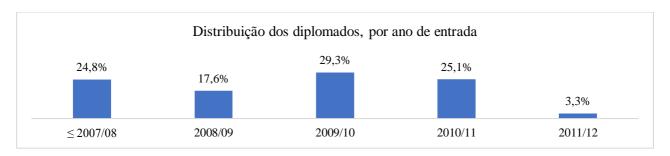








Nota: Para o cálculo da média da Idade de conclusão do curso excluíram-se os diplomados da Licenciatura em Geologia, por ter uma duração de 4 anos letivos, superior à dos restantes cursos de licenciatura.



Situação face ao emprego

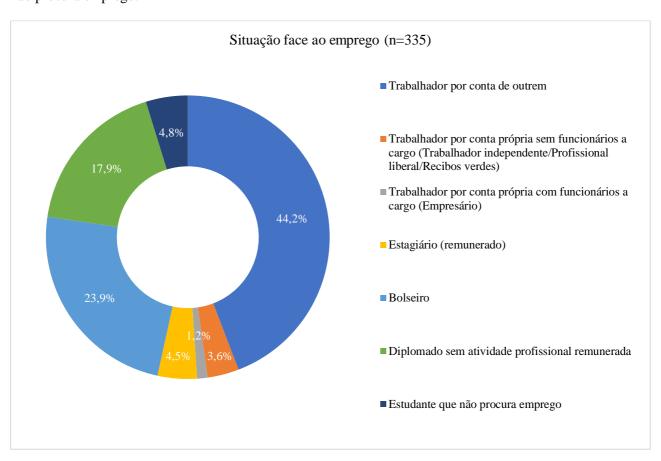
Para a caracterização dos diplomados relativamente à sua situação atual face ao emprego, foram consideradas as seguintes categorias:

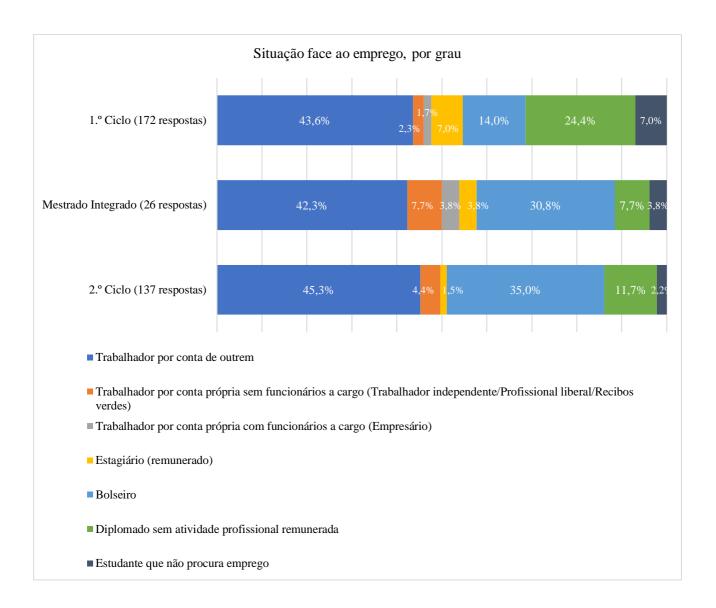
- 1. Trabalhador por conta de outrem;
- 2. Trabalhador por conta própria sem funcionários a cargo (Trabalhador independente/Profissional liberal/Recibos verdes);
- 3. Trabalhador por conta própria com funcionários a cargo (Empresário);
- 4. Estagiário (Remunerado);
- 5. Bolseiro:
- 6. Diplomado sem atividade profissional remunerada (exceto estudantes que não procuram emprego);
- 7. Estudante que não procura emprego ^a.

Num total de 335 diplomados, obtiveram-se os seguintes resultados:

Situação face ao emprego	Número de diplomados
Trabalhador por conta de outrem	148
Trabalhador por conta própria sem funcionários a cargo	12
Trabalhador por conta própria com funcionários a cargo	4
Estagiário	15
Bolseiro	80
Diplomado sem atividade profissional remunerada (exceto estudantes que não procuram emprego)	60
Estudante que não procura emprego a	16

^aTrata-se do diplomado sem atividade profissional remunerada, que se encontra a prosseguir estudos e que não procura emprego.





Taxa de emprego

A Taxa de emprego (% de diplomados com atividade profissional remunerada) da FCUL é calculada da seguinte forma:

$$TE = \frac{CAPR}{CAPR + SAPR - ENPE} \times 100$$

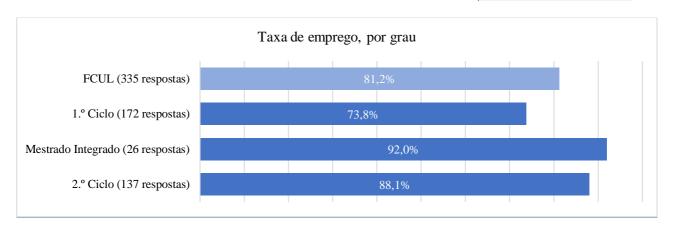
CAPR – Número de diplomados com atividade profissional remunerada

SAPR – Número de diplomados sem atividade profissional remunerada

ENPE – Número de estudantes que não procuram emprego

Considerando os 335 diplomados, obtiveram-se os seguintes resultados:

Situação face ao emprego	Número de diplomados
CAPR	259
SAPR	76
ENPE	16



Taxa de emprego, por curso

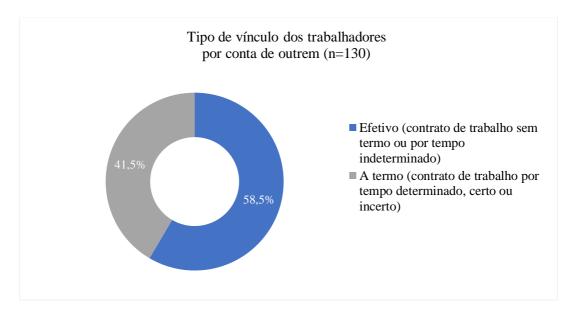
Na análise por curso não se consideraram aqueles com número de respostas inferior a 2 ou com taxa de resposta inferior a 15%.

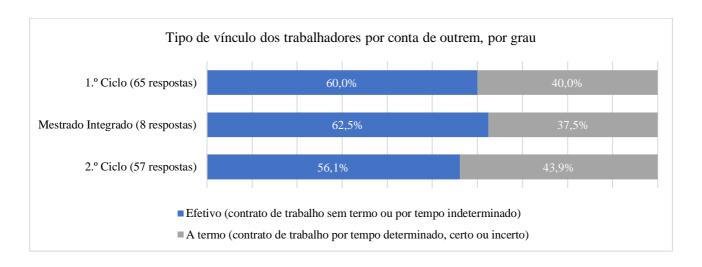
1.º Ciclo	Número de diplomados	Taxa de emprego
Biologia	50	51,2%
Bioquímica	14	58,3%
Engenharia Geográfica	3	100,0%
Engenharia Informática	34	88,2%
Engenharia Informática (regime pós-laboral)	4	100,0%
Estatística Aplicada	6	100,0%
Física	6	60,0%
Geologia	14	84,6%
Matemática	6	100,0%
Matemática Aplicada	13	84,6%
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	5	80,0%
Química	7	71,4%
Química Tecnológica	5	60,0%
Tecnologias de Informação e Comunicação	5	80,0%

Mestrado Integrado	Número de diplomados	Taxa de emprego
Engenharia Biomédica e Biofísica	11	100,0%
Engenharia da Energia e do Ambiente	14	84,6%
2.º Ciclo	Número de diplomados	Taxa de emprego
Bioestatística	3	100,0%
Biologia Celular e Biotecnologia	5	60,0%
Biologia da Conservação	5	60,0%
Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento	4	100,0%
Biologia Humana e Ambiente	8	87,5%
Biologia Molecular e Genética	7	100,0%
Bioquímica	11	81,8%
Ciências do Mar	5	100,0%
Ciências Geofísicas	5	100,0%
Ecologia e Gestão Ambiental	5	80,0%
Ecologia Marinha	6	83,3%
Engenharia Física	2	100,0%
Engenharia Geográfica	2	50,0%
Engenharia Informática	14	92,9%
Estatística	3	100,0%
Geologia Aplicada	2	50,0%
Gestão de Informação	4	75,0%
História e Filosofia das Ciências	2	100,0%
Informática	3	100,0%
Microbiologia Aplicada	11	100,0%
Química	7	85,7%
Química Tecnológica	6	83,3%
Segurança Informática	3	100,0%
Tecnologias de Informação Aplicadas às Ciências Biológicas e Médicas	3	100,0%

Vínculo com a entidade empregadora

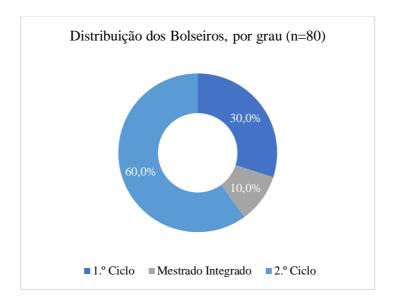
Dos 148 trabalhadores por conta de outrem, apenas 130 responderam à questão sobre o tipo de vínculo contratual que mantinham com a sua entidade empregadora. Obtiveram-se os seguintes resultados:





Bolseiros

Uma vez que o número de Bolseiros é significativo (23,9% dos diplomados) decidiu-se discriminar os vários tipos de bolseiros existentes.



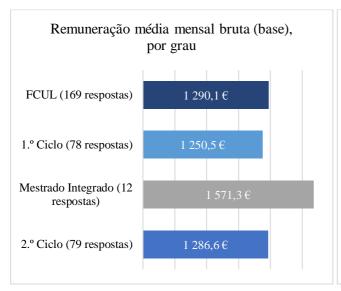
Tipo de Bolsa	1.º Ciclo	Mestrado Integrado	2.º Ciclo	Total Geral
Bolsa de doutoramento (BD)	10 ^a	7	30	47
Bolsa de doutoramento em empresas (BDE)			1	1
Bolsa de gestão de ciência e tecnologia (BGCT)	2		4	6
Bolsa de investigação (BI)	6	1	8	15
Bolsa de mestrado (BM)	3		1	4
Bolsa de pós-doutoramento (BPD)			1^{b}	1
Bolsa de técnico de investigação (BTI)	2		3	5
Outra bolsa remunerada (Marie Curie)	1			1
Total Geral	24	8	48	80

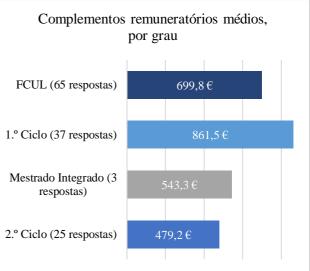
^aComo os dados analisados neste relatório foram recolhidos 3 anos após a finalização do curso dos inquiridos, no momento de resposta ao inquérito 10 bolseiros diplomados de 1.º Ciclo (licenciatura) já se encontravam no Doutoramento.

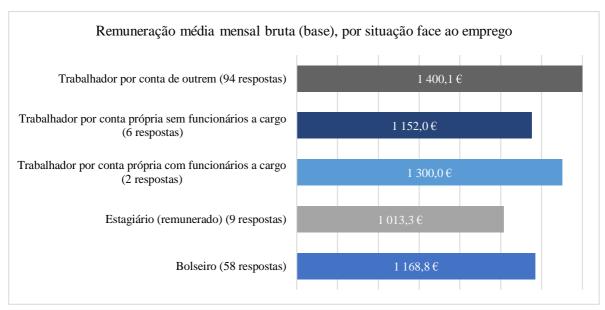
^bComo os dados analisados neste relatório foram recolhidos 3 anos após a finalização do curso dos inquiridos, no momento de resposta ao inquérito 1 bolseiro diplomado de 2.º Ciclo (mestrado) já tinha terminado o Doutoramento.

Remuneração

As respostas obtidas referem-se à remuneração do emprego atual.





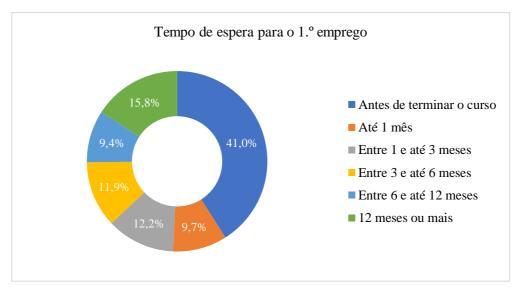


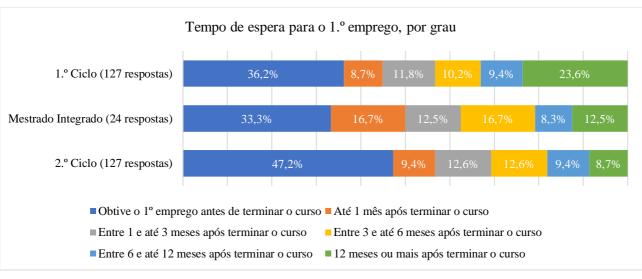
Inserção e melhoria profissional

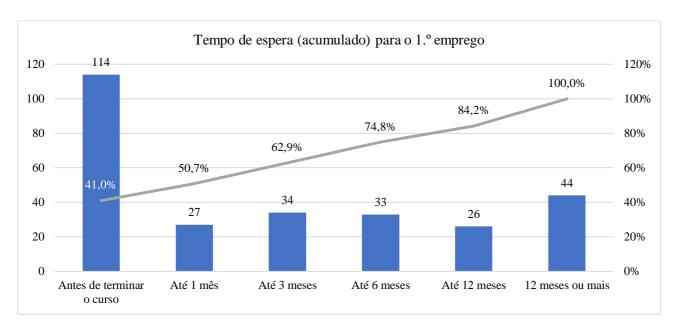
Tempo de espera para a obtenção do 1.º emprego

O presente capítulo refere-se ao tempo de espera para o 1.º emprego de todos os diplomados que trabalhavam ou que já tinham trabalhado até ao momento da resposta ao inquérito. Dos 335 diplomados, 57 não tinham trabalhado desde a conclusão do curso e dos 278 restantes obtiveram-se os seguintes resultados:

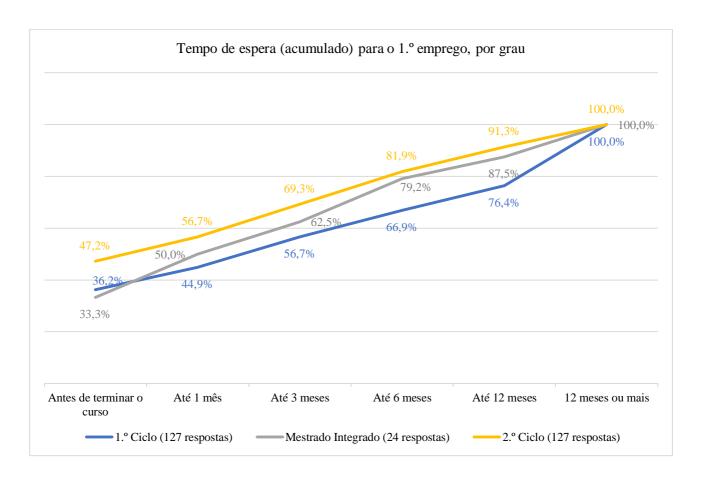
Tempo de espera	Número de diplomados
Antes de terminar o curso	114
Até 1 mês após terminar o curso	27
Entre 1 e até 3 meses após terminar o curso	34
Entre 3 e até 6 meses após terminar o curso	33
Entre 6 e até 12 meses após terminar o curso	26
12 meses ou mais após terminar o curso	44





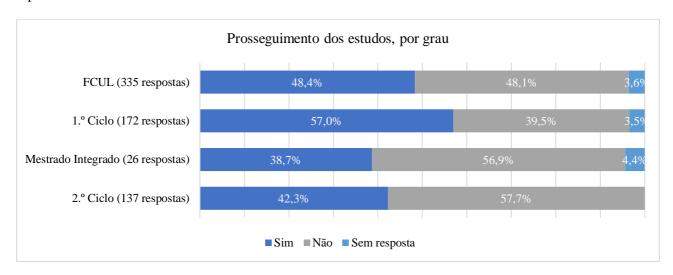


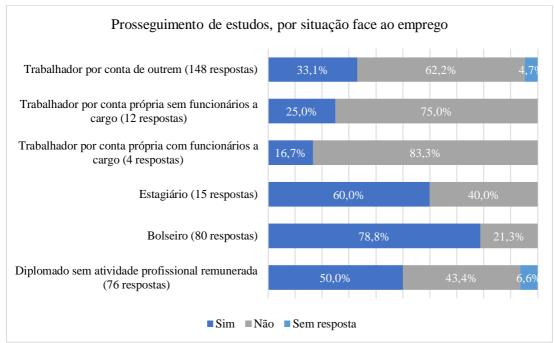
Conclui-se que 84,2% dos trabalhadores obtiveram emprego até 12 meses após a conclusão do curso.



Prosseguimento de estudos

De seguida, apresenta-se a análise sobre o prosseguimento de estudos, após a conclusão do curso, dos 335 diplomados:





Emprego na área da formação

A Taxa de emprego na área da formação (% de diplomados com atividade profissional remunerada, a trabalhar na área de formação) da FCUL é calculada da seguinte forma:

$$TEAF = \frac{CAPRAF}{CAPR + SAPR - NRQ} \times 100$$

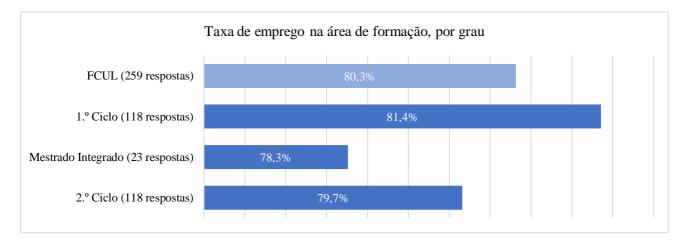
CAPRAF – Número de diplomados com atividade profissional remunerada na área de formação

CAPR – Número de diplomados com atividade profissional remunerada

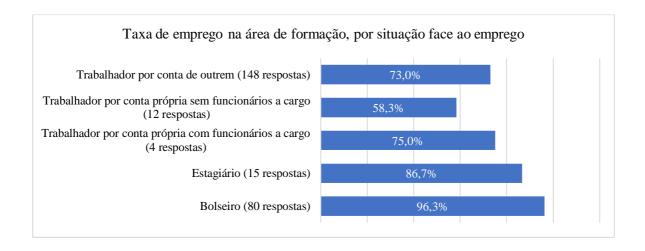
SAPR – Número de diplomados sem atividade profissional remunerada

NRQ – Número de diplomados não respondentes à questão da área de formação

Considerando os 335 diplomados, obtiveram-se os seguintes resultados:

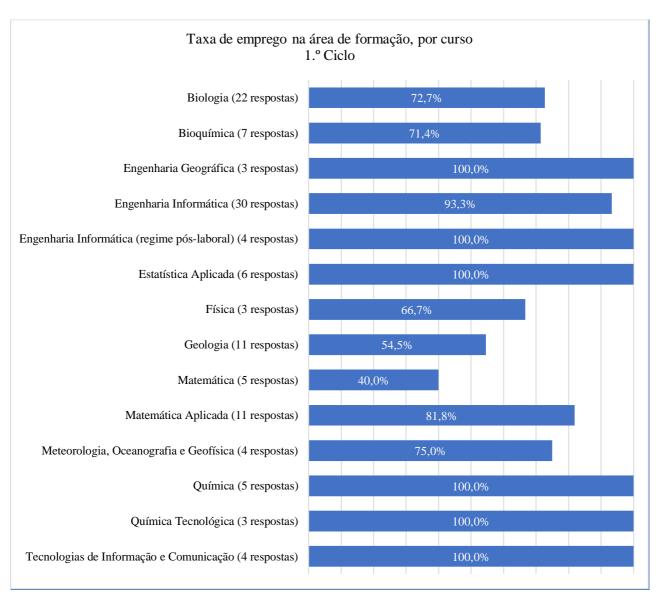


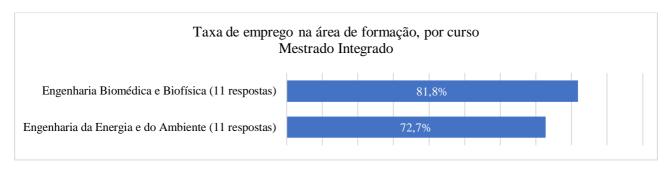
Situação face ao emprego	Trabalha na área de formação	Não trabalha na área de formação	NRQ	Total geral
Trabalhador por conta de outrem	108	40		148
Trabalhador por conta própria sem funcionários a cargo	7	5		12
Trabalhador por conta própria com funcionários a cargo	3	1		4
Estagiário	13	2		15
Bolseiro	77	3		80
Diplomado sem atividade profissional remunerada (exceto estudantes que não procuram emprego)			60	60
Estudante que não procura emprego			16	16
Total Geral	208	51	76	335

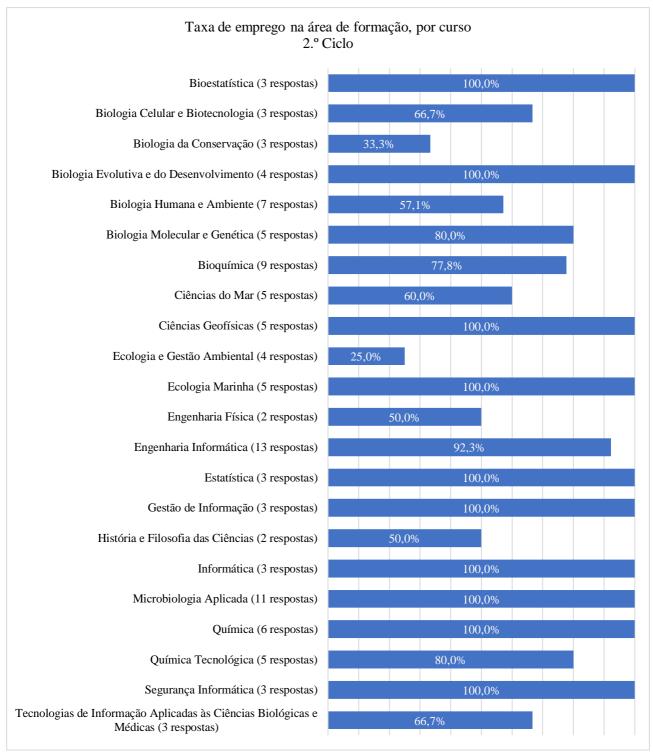


Taxa de emprego na área de formação, por curso

Na análise por curso não se consideraram aqueles com número de respostas inferior a 2 ou com taxa de resposta inferior a 15%.







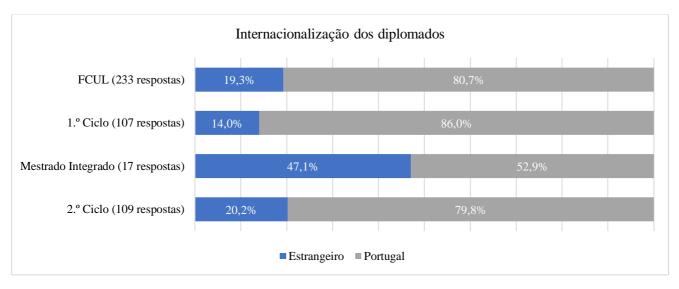
Entidade empregadora

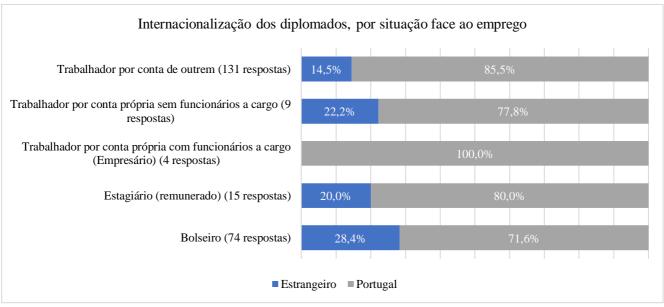
De seguida, considerando-se as respostas de 194 diplomados, apresentam-se as entidades empregadoras com dois ou mais diplomados.

Número de diplomados	Entidade
9	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
6	Instituto de Medicina Molecular
6	Instituto Gulbenkian de Ciência
5	Deloitte
4	Mercer Portugal
3	Novabase
3	Portugal Telecom
2	Accenture
2	Fundação para a Ciência e Tecnologia
2	Instituto de Tecnologia Química e Biológica
2	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
2	Instituto Superior Técnico
2	Linkare TI
2	Marinha Portuguesa
2	Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares
2	Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica
2	Marine and Environmental Marine Centre

Internacionalização

De seguida apresentam-se as análises sobre a internacionalização dos diplomados, sendo que dos 335 diplomados, 233 responderam à questão sobre a localização do emprego atual.

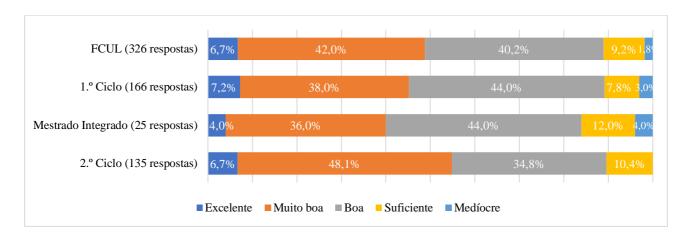




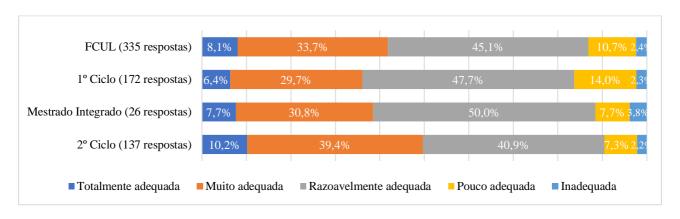
Avaliação da formação recebida e da satisfação com o percurso profissional

De seguida apresenta-se a análise sobre a avaliação da formação recebida na FCUL e a satisfação com o percurso profissional dos 335 diplomados.

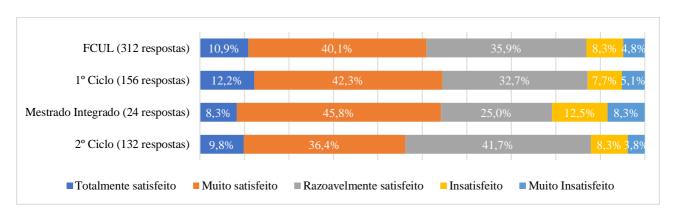
Avaliação da formação recebida



Adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho



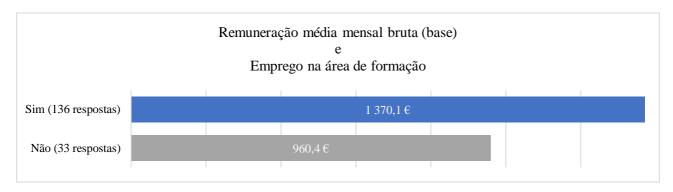
Grau de satisfação com o percurso profissional

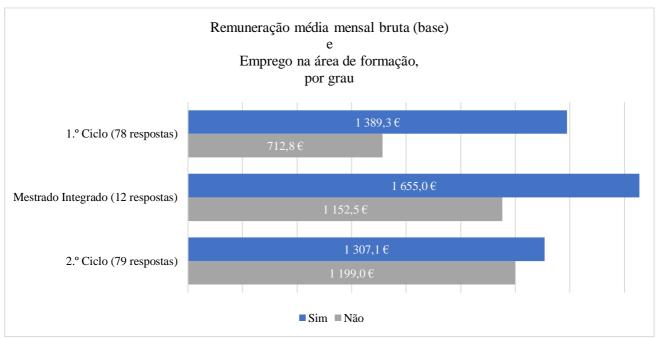


Relação entre Indicadores de Empregabilidade

No presente capítulo é analisada a relação entre os seguintes indicadores de empregabilidade: Remuneração média mensal bruta (base), Emprego na área de formação e Internacionalização. Considerou-se a fórmula referida anteriormente para o emprego na área de formação.

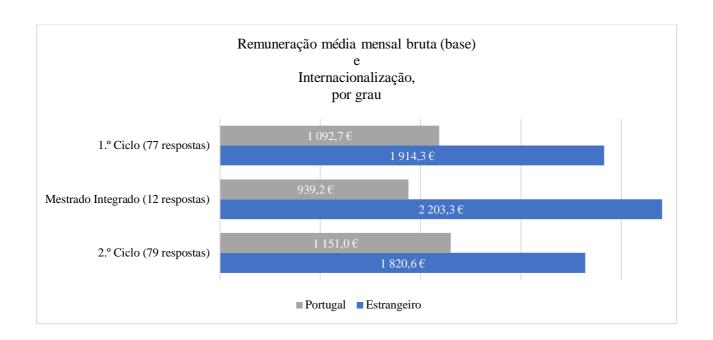
Remuneração e Emprego na área da formação



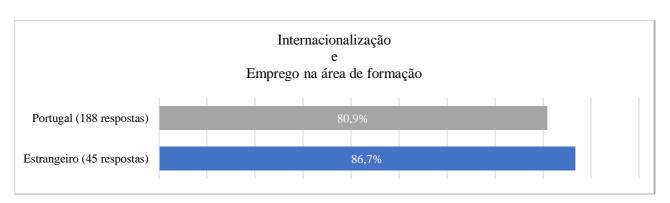


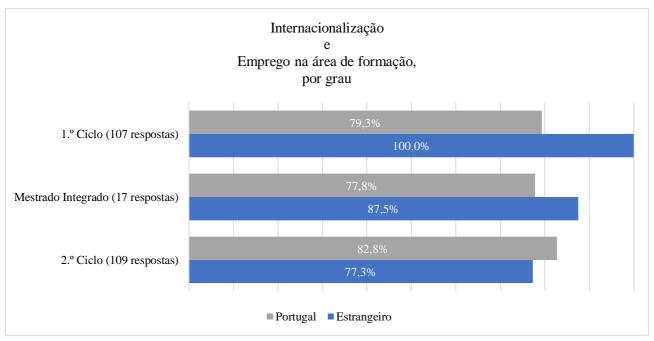
Remuneração e Internacionalização



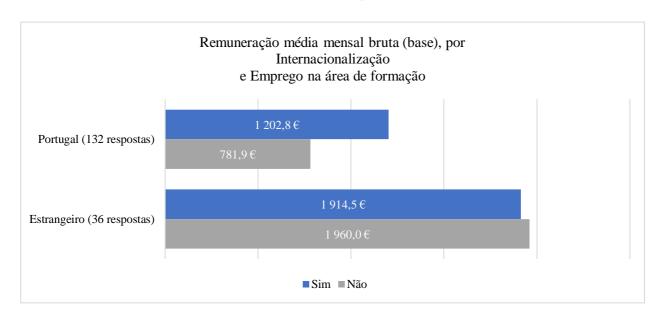


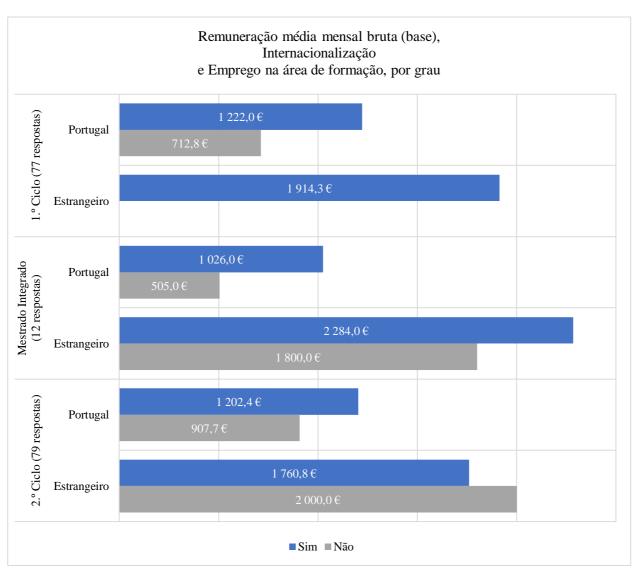
Internacionalização e Emprego na área de formação





Remuneração, Internacionalização e Emprego na área da formação



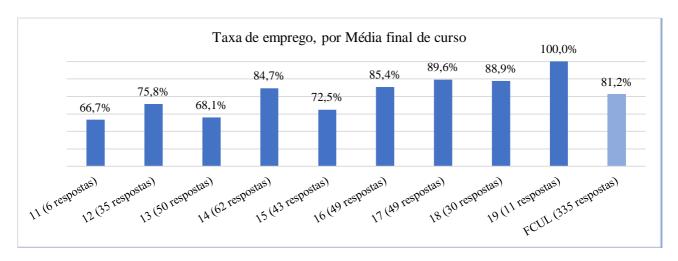


Relação entre a Média final de curso e Indicadores de Empregabilidade

No presente capítulo analisou-se a influência da média de conclusão do curso nos seguintes indicadores de empregabilidade: Taxa de emprego, Taxa de emprego na área de formação (TEAF) e o Tempo de espera para a obtenção do 1.º emprego.

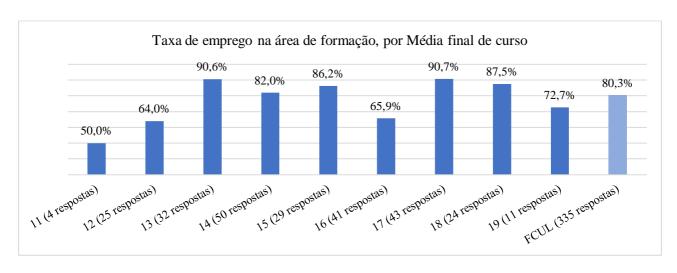
Para os mesmos indicadores consideraram-se as fórmulas referidas nos capítulos anteriores, para a Taxa de emprego e para o Emprego na área de formação.

Taxa de emprego



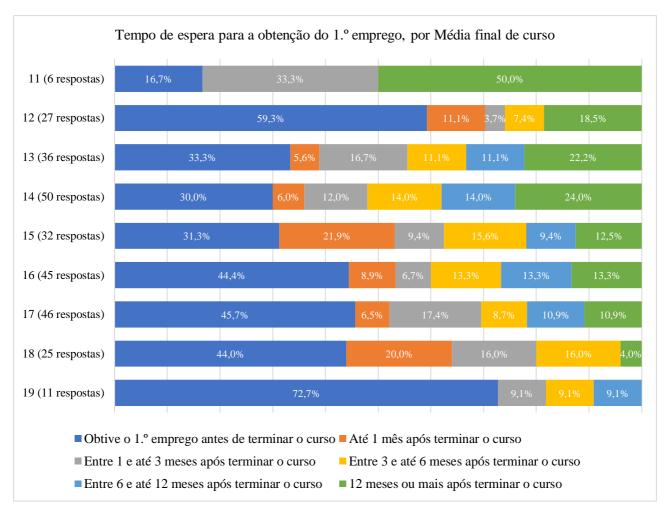
Podemos verificar que há um crescimento gradual da taxa de emprego consoante o aumento da média de conclusão do curso, sendo que os diplomados com médias entre 11 e 13 apresentam taxa de emprego inferiores a 76% e os diplomados com médias de 16, 17 e 18 apresentam taxa de emprego superior a 85%. Os diplomados com média de 19 têm taxa de emprego de 100%. Após a obtenção do coeficiente de correlação de Pearson (r=0,88), verifica-se que existe uma correlação positiva forte entre a Média final de curso e a Taxa de emprego.

Emprego na área de formação



Podemos verificar que há um grande crescimento da TEAF para os diplomados com médias entre 11 e 13. Para os diplomados com média final de conclusão superior ou igual a 14, a TEAF apresenta uma pequena flutuação. Após a obtenção do coeficiente de correlação de Pearson (r=0,46), verifica-se que existe uma correlação positiva fraca entre a Média final de curso e o Emprego na área de formação.

Tempo de espera para a obtenção do 1.º emprego



O gráfico anterior mostra que a média de conclusão pode influenciar o tempo de espera para a obtenção do 1.º emprego. Verifica-se que a percentagem de diplomados que obtiveram o 1.º emprego antes de terminar o curso aumenta de acordo com a classificação obtida e que a percentagem de diplomados que esperaram 12 meses ou mais para obter o seu 1.º emprego diminui de acordo com a classificação obtida. Os restantes casos não sugerem influência da média final de curso no tempo de espera para a obtenção do 1.º emprego.

Média final de curso	Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até 12 meses
11	50,0%
12	81,5%
13	77,8%
14	76,0%
15	87,5%
16	86,7%
17	89,1%
18	96,0%
19	100,0%

O coeficiente de correlação de Pearson (r=0,87), sugere que existe uma correlação positiva forte entre a Média final de curso e a percentagem de diplomados que obtiveram emprego até 12 meses.

Anexo — Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados 2011/12 da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

OBSERVATÓRIO DE EMPREGO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA ULISBOA INQUÉRITO À EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS 2011/12 e 2012/13

Nota: Por emprego entende-se trabalho a tempo inteiro ou parcial, estágio profissional e situações de bolsas de investigação.

- 1. FORMAÇÃO
- 2. DADOS PESSOAIS
- 3. CONTACTOS
- 4. SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO
- 5. PRIMEIRO EMPREGO
- 6. EMPREGO ATUAL
- 7. OUTROS
- 8. ÁREA LIVRE

1. FORMAÇÃO

1. Curso realizado na Faculdade de Ciências

Sim

Não

- 2. Pré-Bolonha * Pós-Bolonha *
- 3. Último grau completo

Bacharelato

Licenciatura

Mestrado

Mestrado integrado

Doutoramento

- 4. Número de aluno
- 5. Departamento*
- 6. Curso *
- 7. Ramo (se aplicável)
- 8. Ano de Entrada *
- 9. Ano de Saída *
- 10. Média final do curso (expressa em valores)
- 11. Durante a sua estadia em Ciências participou em programas de intercâmbio / mobilidade de estudantes no estrangeiro? *

2. DADOS PESSOAIS

- 1. Nome
- 2. Sexo *
- 3. Data de Nascimento (DD-MM-AAAA) *
- 4. Nacionalidade (Lista de Nacionalidades)
- 5. Local de Nascimento (Distrito) (Lista de distritos)
- 6. Tipo de documento de Identificação *

Bilhete de identidade

Cartão de Cidadão

Passaporte

Título de Residência

7. Número de Documento de Identificação

3. CONTACTOS

- 1. Telefone-1 (Pessoal) Adicionar novo contacto
- 2. Email-1 (Pessoal) * Adicionar novo e-mail
- 3. Residência
- 4. Código Postal
- 5. Distrito
- 6. País (Lista de países)

- 7. Página Pessoal (URL)
- 8. Página LinkedIn (URL)
- 9. Página Facebook (URL)

4. SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO

- 1. Quanto tempo demorou a iniciar a sua atual atividade profissional desde a conclusão do curso? *
 - 1. Obtive o 1º emprego antes de terminar o curso
 - 2. Até 1 mês após terminar o curso
 - 3. Entre 1 e até 3 meses após terminar o curso
 - 4. Entre 3 e até 6 meses após terminar o curso
 - 5. Entre 6 e até 12 meses após terminar o curso
 - 6. 12 meses ou mais após terminar o curso
 - 7. Atualmente não tenho atividade profissional remunerada

Se #4.1≠7, salta-se para #4.2.

Se #4.1 = 7, continua-se para #4.DES 1

Questionário desempregado (Se 4.1=7)

DES 1 - Já esteve empregado após ter concluído o curso?

- 1.Sim
- 2.Não
- 3. Sem resposta
- DES 2 Qual foi o tempo de espera para a obtenção do seu primeiro emprego? (se 4.DES 1= Sim) *
 - 1. Obtive o 1º emprego antes de terminar o curso
 - 2. Menos de 1 mês após terminar o curso
 - 3. De 1 mês até 3 meses após terminar o curso
 - 4. De 3 meses até 6 meses após terminar o curso
 - 5. De 6 meses até 12 meses após terminar o curso
 - 6. 12 meses ou mais após terminar o curso
 - 7. Sem resposta
- DES 3 Já exerceu atividade profissional remunerada na área de formação do curso? *
 - 1. Sim
 - 2. Não
 - 3. Sem resposta
- DES 4 Por que razão está sem atividade profissional na atualidade?
- DES 5 Encontra-se a prosseguir estudos?
 - 1.Sim
 - 2.Não
 - 3.Sem resposta
- **DES 5.1 Que estudos está a prosseguir?** (se 4.DES 5 = Sim)
 - 1.Licenciatura
 - 2.Pós-graduação
 - 3.Mestrado
 - 4.Doutoramento
 - 5.Outros
 - 6.Sem resposta
- **DES 5.1.1 Em que área?** (se 4.DES 5 = Sim)
- **DES 5.1.2 Em que instituição?** (se 4.DES 5 = Sim)

DES 6 - Está à procura de emprego?

- 1.Sim
- 2. Não
- 3. Sem resposta

DES 6.1 - Qual a razão principal para não estar à procura de emprego? (se 4.DES 6 = Não)

DES 7 - Localização da sua residência atual:

- 1. Portugal
- 2. Outro País

DES 7.1 - Qual o distrito? (se 4.DES 7=Portugal) – Lista de distritos

DES 7.2 - Qual? (se 4.DES 7=Outro País) – Lista de países

DES 8 - Qual a razão principal para estar a residir no estrangeiro? (Se 4.DES 7 = Outro país)

O questionário do desempregado termina aqui

- 2. A sua atual atividade profissional é o seu primeiro emprego desde que terminou o curso? (Se 4.1 ≠ 7)
 - 1. Sim
 - 2. Não
- 3. Qual foi o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego, após ter concluído o curso? (se 4.2 = Não) *
 - 1. Obtive o 1º emprego antes de terminar o curso
 - 2. Até 1 mês após terminar o curso
 - 3. Entre 1 e até 3 meses após terminar o curso
 - 4. Entre 3 e até 6 meses após terminar o curso
 - 5. Entre 6 e até 12 meses após terminar o curso
 - 6. 12 meses ou mais após terminar o curso
 - 7. Sem resposta
- 4. Após a conclusão do curso prosseguiu, ou está a prosseguir, estudos?
 - 1.Sim
 - 2.Não
 - 3.Sem resposta

Se #4.2= NÃO, responde a #5.1 - separador "Primeiro Emprego" Se #4.2 = SIM, passa para #6.1 – separador "Emprego Atual

5. PRIMEIRO EMPREGO

- **1. Indique, por favor, como obteve o 1º emprego enquanto diplomado?** (deve reportar-se apenas à primeira atividade e no caso de ter começado desde logo a exercer mais do que uma atividade profissional deverá indicar a que considerar como principal)
 - 1. Continuou na entidade onde realizou a Dissertação/ Projeto de fim de curso
 - 2. Continuou na entidade onde já trabalhava como trabalhador estudante
 - 3. Através de anúncio de jornal
 - 4. Através de sites de apoio à procura de emprego
 - 5. Através de familiares/amigos/conhecidos
 - 6. Através de plataformas de web/redes sociais (ex: LinkedIn, Twitter, Facebook...)
 - 7. Através de docente(s)/departamento de Ciências
 - 8. Através do Gabinete de Mobilidade, Estágios e Inserção Profissional/Portal de Emprego da Faculdade
 - 9. Através de candidatura espontânea
 - 10. Através de candidatura a empresas/entidades que realizaram apresentações em Ciências
 - 11. Outra situação

12.1 Se respondeu Outra situação, por favor, indique qual? Resposta obrigatória

- 2. O seu 1º emprego foi na área de formação do curso? *
 - 1.Sim
 - 2.Não
 - 3.Sem resposta
- 3. Indique, por favor, a situação relativa ao seu 1º emprego
 - 1. Trabalhador por conta de outrem
 - 2. Trabalhador por conta própria sem funcionários a cargo (Trabalhador independente/Profissional liberal/Recibos verdes)
 - 3. Trabalhador por conta própria com funcionários a cargo (Empresário)
 - 4. Estagiário (remunerado)
 - 5. Bolseiro
- 4. Designe, por favor, o nome da entidade onde desempenhou a sua 1ª atividade profissional
- **5.** Indique a área de atividade da entidade: (Lista de Objetivos socioeconómicos)
- 6. A entidade onde desempenhou a sua 1º atividade profissional pertencia ao setor:
 - 1. Público
 - 2. Privado
 - 3. Cooperativo
- 7. Escolha, por favor, o regime da sua 1ª atividade profissional:
 - 1. A tempo inteiro
 - 2. A tempo parcial
 - 3. Sem resposta
- 8. Qual a duração média da sua atividade semanal?
 - 1. Excede habitualmente um horário semanal de 40 horas
 - 2. Ocupa aproximadamente 30 horas a 40 horas semanais
 - 3. Ocupa aproximadamente 20 horas a 30 horas semanais
 - 4. Não atinge 20 horas semanais
- 9. Localização da entidade onde desempenhou a sua 1ª atividade profissional
 - 1. Portugal
 - 2. Outro País

9.1. Qual o distrito? (Se Portugal)

Lista de distritos

9.2 Qual? (Se Outro País)

Lista de países

- 10. Qual o cargo/função que ocupou na sua 1ª atividade profissional?
 - 1. Cargos de Administração/Gestão
 - 2. Cargos de Coordenação Técnica
 - 3. Cargos de Supervisão
 - 4. Comercial
 - 5. Consultor
 - 6. Técnico de Conceção
 - 7. Técnico de Execução
 - 8. Docência/Investigação
 - 9. Outras funções
- 10.1. Se respondeu Outras funções, por favor, indique quais? *

11. Qual o valor aproximado da sua remuneração base mensal bruta da sua 1ª atividade profissional?

6. EMPREGO ATUAL

- 1. Indique, por favor, como obteve a sua atividade profissional atual? *
 - 1. Por convite
 - 2. Concurso público
 - 3. Através de anúncio de jornal
 - 4. Através de sites de apoio à procura de emprego
 - 5. Através de familiares/amigos/conhecidos
 - 6. Através de plataformas de web/redes sociais (ex: LinkedIn, Twitter, Facebook...)
 - 7. Através do Gabinete de Mobilidade, Estágios e Inserção Profissional/Portal de Emprego da Faculdade
 - 8. Através de candidatura espontânea
 - 9. Outra situação
- 1.1. Se respondeu Outra situação, por favor, indique qual? *
- 2. Já exercia a sua atual atividade profissional antes de iniciar o curso?
 - 1. Sim
 - 2. Não
 - 3. Sem resposta
- 3. A conclusão do curso trouxe melhorias para a sua atividade profissional?
 - 1. Sim
 - 2. Não
 - 3. Sem resposta
- **3.1. Quais?** (se 6.3=sim)
- 4. A sua atividade profissional atual é na área de formação do curso? *
 - 1. Sim
 - 2. Não
 - 3. Sem resposta
- 5. Qual a sua situação atual face ao emprego? *
 - 1. Trabalhador por conta de outrem
 - 2. Trabalhador por conta própria sem funcionários a cargo (Trabalhador independente/Profissional liberal/Recibos verdes)
 - 3. Trabalhador por conta própria com funcionários a cargo (Empresário)
 - 4. Estagiário (remunerado)
 - 5. Bolseiro

Se #6.5 = 5, continua-se para #6.B1

Se #6.5 ≠ 5, responde a #6.6

B1 - Qual o tipo de bolsa que abrange o seu trabalho?

- 1. Bolsa de cientista convidado (BCC)
- 2. Bolsa de desenvolvimento de carreira científica (BDCC)
- 3. Bolsa de pós-doutoramento (BPD)
- 4. Bolsa de doutoramento (BD)
- 5. Bolsa de doutoramento em empresas (BDE)
- 6. Bolsa de mestrado (BM)
- 7. Bolsa de investigação (BI)
- 8. Bolsa de integração na investigação (BII)
- 9. Bolsa de estágio em organizações científicas e tecnológicas (BEST)
- 10. Bolsa de licença sabática (BSAB)
- 11. Bolsa de mobilidade (BMOB)
- 12. Bolsa de gestão de ciência e tecnologia (BGCT)

- 13. Bolsa de técnico de investigação (BTI)
- 14.Outra bolsa remunerada
- **B2 Qual?** (se 6.B1=14)

B3 - Qual a duração da bolsa que está a realizar?

Digitar o número de anos e meses:

__anos e __meses

- 6. Designe, por favor, o nome da entidade onde exerce funções
- 7. Indique a área de atividade da entidade: (Lista de Objetivos socioeconómicos)

Se #6.5 = 3, continua-se para #6.EMP1

Se #6.5 ≠ 3, passa para #6.8

- EMP 1 Estaria interessado em ser contactado para participar em iniciativas de Ciências no âmbito do empreendedorismo, tutorias académicas, parcerias de investigação e inovação?
 - 1. Sim
 - 2. Não
- EMP 2 A Faculdade tem interesse em identificar todas as empresas criadas pelos seus antigos alunos em áreas diretamente relacionadas com a formação que ministra (ver aqui). Aceita que seja inserido o logotipo e ligação internet da sua empresa no sítio de Ciências na Internet?
 - 1. Sim
 - 2. Não
- 8. Insira por favor o URL da entidade onde exerce funções
- 9. A entidade onde desempenha funções pertence ao setor:
 - 1. Público
 - 2. Privado
 - 3. Cooperativo
- 10. Escolha, por favor, o regime de atividade profissional atual:
 - 1. A tempo inteiro
 - 2. A tempo parcial
 - 3. Sem resposta
- 11. Qual a duração média da sua atividade semanal?
 - 1. Excede habitualmente um horário semanal de 40 horas
 - 2. Ocupa aproximadamente 30 horas a 40 horas semanais
 - 3. Ocupa aproximadamente 20 horas a 30 horas semanais
 - 4. Não atinge 20 horas semanais
- 12.Localização da entidade onde desempenha funções
 - 1. Portugal
 - 2. Outro País
- 12.1 Qual o distrito? (Se 6.12=Portugal)

Lista de distritos

12.2. Qual? (Se 6.12=Outro País)

Lista de países

- 12.2.1. Antes de iniciar a sua atual atividade profissional no estrangeiro, procurou trabalhar em Portugal? (se 6.12=Outro país)
 - 1. Sim

- 2. Não
- 3. Sem resposta

12.2.1.1.Porquê? (se 6.12.2.1 = Não)

```
Se #6.5 = 4, continua-se para #6.EST 1
```

Se #6.5 = 2, continua-se para #6.TCP 1

Se #6.5 = 1 ou 3, passa-se para #6.TCO 1/EMP 3

Se #6.5 = 5, passa-se para #6.13

EST 1 - Qual a duração do estágio que está a realizar?

- 1. Menos de 6 meses
- 2. Entre 6 meses e 1 ano
- 3. Mais de 1 ano

TCP 1 - Designe e descreva sucintamente o tipo de trabalho que realiza

TCO 1/EMP 3 - Qual a dimensão da entidade onde exerce funções?

- 1. 1 a 9 pessoas
- 2. 10 a 49 pessoas
- 3. 50 a 249 pessoas
- 4. 250 ou mais pessoas

Se #6.5 = 3, continua-se para #6.EMP 4

Se #6.5 = 1, continua-se para #6.TCO 2

Se #6.5 = 2, continua-se para #6.TCO 3/TCP 2

Se #6.5 = 4 ou 5, passa-se para #6.13

EMP 4 - Reportando-se aos últimos seis meses, qual das situações descreve melhor a sua empresa?

- 1. Um dos clientes representa mais de 80% do volume de faturação
- 2. Dois dos clientes representam, isoladamente, um volume de faturação superior a 30%
- 3. Diversos clientes que representam volumes de faturação semelhantes

TCO 2 - Qual o vínculo contratual que tem com a sua entidade empregadora?

- 1. Efetivo (contrato de trabalho sem termo ou por tempo indeterminado)
- 2. A termo (contrato de trabalho por tempo determinado, certo ou incerto)
- 3. Outro

TCO 2.1 - Qual? (se 6.TCO = Outro)

TCO 3/ TCP 2 - Qual o cargo/função que ocupa atualmente na entidade onde se encontra?

- 1. Cargos de Administração/Gestão
- 2. Cargos de Coordenação Técnica
- 3. Cargos de Supervisão
- 4. Comercial
- 5. Consultor
- 6. Técnico de Conceção
- 7. Técnico de Execução
- 8. Docência/Investigação
- 9. Outras funções

TCO 3.1/ TCP 2.1.Se respondeu Outras funções, por favor, indique quais? Resposta obrigatória

13. Qual o valor aproximado da sua remuneração base mensal bruta?

```
Se #6.5 = 1, 3 ou 4, continua-se para #6.TCO 4/EMP 5/EST 2
```

Se #6.5 = 2 ou 5, passa-se para #7.1 – separador "Outros"

TCO 4/EMP 5/EST 2 - Além da remuneração base recebe regularmente outros complementos remuneratórios (ex. prémios de produtividade, despesas de representação, viatura, combustível, subsídio de alimentação, de transporte, etc.)? (pergunta comum a TCO, Empresário e Estagiário)

- 1. Sim
- 2. Não
- 3. Sem resposta

TCO 4.1/EMP 5.1/EST 2.1 - Indique o valor mensal bruto aproximado para o conjunto desses complementos remuneratórios (Se 6.TCO 3/EMP 5/EST 2= Sim)

7.OUTROS

- 1. Como avalia globalmente a formação que recebeu em Ciências?
 - 1. Medíocre
 - 2. Suficiente
 - 3. Boa
 - 4. Muito boa
 - 5. Excelente
- 2. Na sua opinião, a formação que recebeu em Ciências é adequada às necessidades do seu desempenho no mercado de trabalho? Por favor, responda utilizando a seguinte escala: *
 - 1.Inadequada
 - 2. Pouco adequada
 - 3. Razoavelmente adequada
 - 4. Muito adequada
 - 5.Totalmente adequada
- 3.A curto-médio prazo (até 3 anos) pretende frequentar outro curso ou atividades de formação adicionais?
 - 1. Sim
 - 2. Não

Se SIM em #7.3, continua-se para #7.3.1. Se NÃO, salta-se para #7.4

- 3.1 Onde pensa fazê-lo?
 - 1. Faculdade de Ciências
 - 2.Outra Entidade
 - 3. Não Sei
- **3.2 Qual?** (se 7.3.1 = Outra Entidade)
- 3.3 Que Tipo / Nível de curso pretende frequentar:
 - 1. 1º ciclo
 - 2. 2º ciclo
 - 3. 3º ciclo
 - 4. Cursos de Especialização
 - 5. Cursos de Atualização
 - 6. Outros
- 3.3.1.Se respondeu Outros, por favor, indique qual? *
- 3.4 Em que área(s) disciplinar(es) ou temática(s) deseja completar a sua formação?

Texto livre

- 4. Aceitaria ser contactado pela Faculdade para participar em iniciativas académicas ou fazer parte da Rede *Alumni* de Ciências? *
 - 1. Sim
 - 2. Não

5. Qual o grau de satisfação com o seu percurso profissional?

- 1. Muito insatisfeito
- 2. Insatisfeito
- 3. Razoavelmente satisfeito
- 4. Muito satisfeito
- 5. Totalmente satisfeito

8. ÁREA LIVRE

Utilize este espaço para sugestões, pedidos ou comentários.

Texto livre

Agradecemos a sua colaboração

Desempregado Bolseiro Empresário

Estagiário

Trabalhador por conta própria (recibos verdes/independente)

Trabalhador por conta de outrem